

SUMÁRIO

Apresentação – <i>Carlos Eugênio Marcondes de Moura</i>	11
Introdução	15
Condições da Pesquisa	15
Intérpretes Pessoais	18

PARTE I

1. Definições	25
Expressão do Conceito de Futuro	25
O Termo Fá.	26
Definições e Características. Fá e os Voduns. Associações de Ideias. Atribuições.	27
Iconografia de Fá. Sua Filiação	39
Particularidades	41
2. Origem Legendária e Origem Histórica	53
Lenda.	53
História	64
Área de dispersão de Fá. Analogias.	70
Conclusão	71
3. O Panteão da Costa dos Escravos	73
Os Voduns	73
Mavu-Lisa, Hevioço e Sakpata.	88
Legbá	96
Gbaadu	103
4. O <i>Bokono</i>	129
Quais São os Nomes que Designam o <i>Bokono</i> ?	129
As Funções, a Característica	133

Como Alguém se Torna <i>Bokono</i>	138
Hierarquia dos <i>Bokono</i>	155
O <i>Bokono</i> , a Medicina, a Feitiçaria e o Envenenamento	157
As Mulheres <i>Bokonos</i>	167
Os <i>Bokonos</i> do Rei de Abomé	168
Protocolo, Precedências	170
Como Era o Dia de um <i>Bokono</i> do Rei	174
<i>Titulus Tumuli</i>	177
5. O <i>Fagbasa</i> , os Instrumentos e os Acessórios da Adivinhação	179
<i>Fagbasa</i> , <i>Fagbaji</i> , <i>Faho</i> , <i>Fakpeji</i>	179
<i>Asen Acrelele</i>	187
<i>Légba Agbānukwen</i>	190
O Material do <i>Bokono</i>	192
Terminologia	233
6. A Consulta	235
Motivos da Consulta	235
Dia e Hora da Consulta	245
Condições da Consulta	246
Consulta com o Rosário da Adivinhação	247
Consulta pelos Carozos e pelo Tabuleiro: <i>Fagbo</i>	256
Desenvolvimento dos Signos	264
Variantes	264
<i>Gede</i> . Astrologia	265
Consulta com <i>Obís</i> : <i>Vi-Kinkan</i>	279
Consulta a <i>Legbá</i> : <i>Legbá-Kinkan</i>	280
Nomes que Derivam de uma Consulta de <i>Fa</i>	283
7. As Etapas de Iniciação do Leigo a <i>Fá</i> : O <i>Fá</i> da Floresta Sagrada	287
As Três Etapas da Iniciação	287
Assentamento do <i>Légba Agbonuhosu</i>	326
Os Três Sacrifícios dos <i>Nagôs</i> : <i>Nago-Vósa-Aton</i> , <i>Anagovatôn</i> e <i>Akabaton</i>	329
Orientação	331
Ritos de Entrada e de Saída	331
O <i>Kpóli</i>	333
Morte do <i>Favi</i>	341
O <i>Fá</i> das Mulheres	342
8. Os Sacrifícios	347
O Sangue	348
As Comidas de <i>Fá</i>	350
Os <i>Fa-Nuwiwa</i>	352
<i>Gla</i>	364
<i>Damimé</i>	365
Papel de <i>Legbá</i> nos Sacrifícios a <i>Fá</i>	365

Participação dos Mortos	366
Rito de Borrifar	367
Fá e a Festa do Inhame: <i>Tedudu</i>	368
Os <i>Vósisá</i>	371
Fá, o <i>Vósa-Botchió</i> e o <i>Vókó</i>	377
Número de Vítimas	379
Os Sacrifícios Humanos	383
Despesas com os Sacrifícios	385
Folhas Litúrgicas (<i>Faman</i>)	387
9. <i>Yé, Sé, Jótó, Wensagun, Lindon</i>	393
As Almas e o Destino	393
O <i>Jótó</i>	397
O <i>Wensagun</i>	401
O <i>Lindon</i>	401
O <i>Sé</i>	402
O <i>Yé</i>	404
Captura das Almas	411
Os Símbolos Materiais da Alma e a Morte do Favi	412
A Opinião de Gédégbe	413

PARTE II

1. Os Signos. Noções Gerais	421
Os Signos-mães e os Signos-filhos	421
Os Signos Inomináveis	424
Características e Correspondências	424
Ordem dos Signos Maiores	425
O Desenvolvimento de um Signo	431
2. Os Dezesesseis Grandes Signos e suas Mensagens	443
Primeiro Signo: <i>Gbe-Méji</i>	443
Segundo Signo: <i>Yéku-Méji</i>	460
Terceiro Signo: <i>Woli-Méji</i>	469
Quarto Signo: <i>Di-Méji</i>	478
Quinto Signo: <i>Loso-Méji</i>	488
Sexto Signo: <i>Wenlé-Méji</i>	497
Sétimo Signo: <i>Abla-Méji</i>	506
Oitavo Signo: <i>Aklā-Méji</i>	519
Nono Signo: <i>Guda-Méji</i>	527
Décimo Signo: <i>Sa-Méji</i>	536
Décimo Primeiro Signo: <i>Ka-Méji</i>	556
Décimo Segundo Signo: <i>Turukpen-Méji</i>	563
Décimo Terceiro Signo: <i>Tula-Méji</i>	571

Décimo Quarto Signo: <i>Lété-Méji</i>	583
Décimo Quinto Signo: <i>Tché-Méji</i>	591
Décimo Sexto Signo: <i>Fu-Méji</i>	596
O Mensageiro: <i>Tché-Tula</i>	604
3. Os Signos Secundários: <i>Vikando</i>	615
Série <i>Gbe</i>	615
Série <i>Yeku</i>	648
Série <i>Woli</i>	659
Série <i>Di</i>	670
Série <i>Wenlé</i>	683
Série <i>Abla</i>	685
Série <i>Aklā</i>	686
Série <i>Guda</i>	689
Série <i>Sa</i>	696
Série <i>Ka</i>	703
Série <i>Tula</i>	704
Série <i>Lété</i>	710
Série <i>Tché</i>	720
Série <i>Fu</i>	722
Conclusão	725
Post-Scriptum	729
Imagens	731
Bibliografia Africana de Fá	743
Os Babalaôs e sua Arte da Adivinhação na Tradição	
Afro-brasileira – <i>Reginaldo Prandi</i>	753
Referências Bibliográficas	772
A Vinda dos Voduns do Daomé para o Maranhão – <i>Sérgio Ferretti</i>	773
Referências Bibliográficas	788